

# Aricanduva tem ponto fixo para entulho bem ao lado de ecoponto

População joga móveis e aparelhos velhos na avenida da Zona Leste, mesmo perto de local de descarte

**FABIANO NUNES**  
fabiano.nunes@diariosp.com.br

► Na Rua Estarte, no Aricanduva, Zona Leste, funciona um Ecoponto para que a população possa descartar entulho, móveis, aparelhos velhos e até restos de poda de árvore. Mas, atravessando a rua, a cerca de dez metros da entrada do local, na Praça João Giundi, há um ponto viciado de depósito de entulho. O DIÁRIO flagrou sete locais onde o acúmulo de sujeira é constante. A cidade de São Paulo possui 37 ecopontos. De acordo com especialistas, o número é insuficiente para atender à demanda e a Prefeitura precisa divulgá-los de maneira mais eficiente.

A aposentada Regina Oliveira, de 70 anos, que mora em frente à Praça João Giundi, teve que construir uma comporta na frente de sua residência para evitar que a água invada sua sala em dias de enchente. “Essa areia acumulada na frente de casa ainda é vestígio da última inundação”, afirma, ao mostrar a sujeira ao lado da calçada. Ela diz que, mesmo com um ecoponto ao lado de sua casa, é comum ver pessoas descartando entulho na rua. “Quando chove, a gente vê os sacos de lixo boiando”, diz.

Na praça havia lixo doméstico, restos de obra e até uma pia. Mas quem entrava no eco-

ponto na manhã da última quarta-feira encontrava uma placa onde estava escrito: “Não temos caçambas para entulhos.” Segundo o funcionário, elas chegariam no meio da tarde.

Na esquina com a Rua Álvaro Ávila de Queiróz a calçada está tomada pelo entulho e o pedestre é obrigado a caminhar no meio da rua. “A Prefeitura sempre limpa, mas a cada 15 dias o entulho fica acumulado. Teve pedestre que já foi atropelado aqui, pois precisa desviar do li-

xo”, reclama o soldador Anízio Maiero, de 69 anos, que trabalha no local.

O arquiteto Tarcísio de Paula Pinto, consultor em gestão de resíduos, e um dos idealizadores do centro de descarte, disse que a cidade precisa ampliar o número de ecopontos. “O plano aponta para uma rede mínima de 98 ecopontos, um por distrito. Mas, com certeza, será preciso mais do que isso”.

Segundo a Secretaria Municipal de Serviços, os Ecopontos

conseguem recolher cerca de 570 toneladas de lixo por dia. “Esse número é bem representativo. Pois é uma parte do entulho retirado da rua que poderia acabar em galerias e alagar ainda mais a cidade”, afirma.

A engenheira sanitária Delaine Romano, da Câmara Técnica de Resíduos Sólidos, da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, diz que é preciso informar a população sobre como utilizá-los. “Falta informação e orientação para os catadores”, explica.

## TIRE SUAS DÚVIDAS

### 1. O que eu posso entregar no Ecoponto?

Todos os resíduos da construção, desde cimento, entulho e tijolo, restos de azulejos e madeiras. Móveis velhos, sobras de poda de árvore e outros materiais volumosos também podem ser levados.

### 2. É preciso pagar pelo serviço?

Não! O serviço é gratuito.

### 3. Posso entregar qualquer quantidade?

Não! Existe um limite de recebimento diário de 1 metro cúbico por pessoa. Isso equivale a 25% de uma caçamba.

### 4. Em que dias e horários o Ecoponto funciona?

De segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

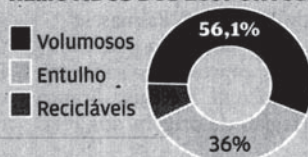
### 5. Posso entregar lixo domiciliar no Ecoponto?

Não.

### 6. Posso entregar lixo reciclável?

Sim.

### PERCENTUAL POR RESÍDUOS REMOVIDOS DOS ECOPONTOS:



Fonte: Secretaria Municipal de Serviços

## SERVIÇO

**Ecoponto Alberto Badra**  
Viaduto Engenheiro Alberto Badra, Av. Aricanduva 200  
Telefone: 2092-2717

**Ecoponto Astarte**  
Rua Astarte 500 - Aricanduva  
Telefone: 2783-3771

### Consulte os outros endereços de Ecopontos:

<http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/servicos/limpurb/ecopontos>  
Telefone: 156  
Ou na subprefeitura da sua região.

## Leitora fotografou o lixo

► A leitora Eliane Carvalho Rossi, de 34 anos, mora na Avenida Aricanduva, perto da casa de show Expresso Brasil, há um ano. Todos os dias ela percorre a via para ir até o metrô e observa os pontos que viraram depósitos de lixo. Ela fotografou nove locais e enviou o material para o DIÁRIO. O material inspirou a reportagem que está sendo publicada hoje. “Não se trata de uma mensagem sobre as consequências das chuvas que estão castigando a cidade e sim do abandono da limpeza urbana. Em certos locais o mau cheiro é nítido e eu não tenho olfato biônico”, afirma ela.

Um dos pontos fotografados

pela leitora no dia 7 de janeiro, na esquina da Avenida Aricanduva com a Rua Inácio Costa, continuava com entulho cerca de um mês depois. Na última quarta-feira havia colchão, madeiras e restos de obra. “O que causa incompreensão é que esses lixos estão lá há mais de um ano. São sempre os mesmos locais. Fiz duas reclamações para a Prefeitura, uma em setembro e outra há 40 dias. E até agora nada”, conta, inconformada. Ela soube dos ecopontos através do site da Prefeitura. “Como educar a população em relação a isso se os serviços não são divulgados? É tão difícil distribuir panfletos ou cartilhas?”, questiona.

## Intenção é ampliar serviço

► A Secretaria Municipal de Serviços, responsável pela Limpeza Urbana da cidade, disse que a intenção da Prefeitura é construir um ecoponto em cada distrito, ou seja, 96 unidades. Segundo a pasta, a previsão é de que este ano sejam instalados 30 novos ecopontos, sendo que 15 áreas já estão definidas.

A Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras disse que a limpeza e fiscalização são rotineiras na região da Avenida Aricanduva. Segundo a pasta, as subprefeituras de São Mateus e Itaquera realizam campanhas educativas em jornais locais e junto aos líderes comunitários. Também são entregues informativos aos moradores da

região. Segundo a secretaria, a retirada de entulho é realizada diariamente no local.

As solicitações da leitora Eliane Carvalho Rossi, que fotografou algumas áreas onde o entulho é depositado na região, foram incluídas na programação de limpeza das subprefeituras responsáveis pela área e serão atendidas nos próximos dias.

A secretaria informou que não foi possível levantar qual quantidade de entulho foi retirada da região no último ano. A Prefeitura informou que a divulgação do ecopontos é feita nos jornais locais, informativos das subprefeituras, praças de atendimento e reuniões dos conselhos gestores.